



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARÍLIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água

Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima. Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. O modelo construtivo convencional banalizou a função dessa parte de casas, prédios, escolas, ginásios, estádios etc. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado. Um releu arremate que cobre o que está embaixo. Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes. Quem mora em São Paulo aprendeu isso na raça. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Segundo a ANA (Agência Nacional de Águas), uma casa com 100 m² de área de telhado no centro da capital paulista pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas em suas necessidades de limpeza e descarga do vaso sanitário, por exemplo. Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar. Um *kit* completo, incluindo inversores e outros acessórios, custa cerca de R\$ 15 mil e é capaz de reduzir em até 80% a conta de luz, com o retorno do capital investido em, no máximo, 12 anos. É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano. O telhado verde, com o plantio de certas espécies mais indicadas para esse fim, promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. Tudo isso sem falar no ar caprichoso da casa, que fica parecendo ter saído de um conto de fada dos irmãos Grimm.

Quer experimentar algo mais simples e barato? Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva e reduza em até 70% a temperatura no interior da construção, além de refletir os raios solares que agravam o efeito estufa. Um projeto simples, de eficácia indiscutível e que assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global.

(André Trigueiro. www.folha.uol.com.br. 24.07.2016. Adaptado)

01. Considere as frases do primeiro parágrafo:

1. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado.
2. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes.
3. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Ao ligar essas frases em sequência com conectivos, preservando-se a relação de sentido estabelecida no parágrafo, deve-se iniciar as frases 2 e 3, respectivamente, com:

- (A) Portanto; Por isso.
- (B) Desse modo; Haja vista.
- (C) Todavia; Por exemplo.
- (D) Apesar disso; Mesmo assim.
- (E) No entanto; Contudo.

02. No segundo e no terceiro parágrafos do texto, o autor apresenta modos diversos de explorar o telhado, envolvendo

- (A) economia de energia, qualidade de vida e impacto ambiental.
- (B) ampliação do espaço, lazer em família e diminuição de gastos.
- (C) lazer em família, economia de energia e controle da temperatura.
- (D) reciclagem de material, ampliação do espaço e aspecto estético.
- (E) diminuição de gastos, redução de ruídos e reciclagem de material.

03. Emprega-se com sentido figurado uma palavra que se encontra no trecho:

- (A) Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. (1º parágrafo)
- (B) ... pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas... (2º parágrafo)
- (C) ... promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. (2º parágrafo)
- (D) Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva... (3º parágrafo)
- (E) ... assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global. (3º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que a pontuação se mantém em conformidade com a norma-padrão da língua após a rescrita da frase.

- (A) Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água.
Telhado de casas mal aproveitado no Brasil, pode gerar energia e captar água.
- (B) Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima.
Tente imaginar vistas de cima, as cidades brasileiras.
- (C) Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade.
Chamar isso de crime de lesa-cidade, não seria exagero.
- (D) Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar.
O telhado, dependendo da localização, pode ser uma miniusina solar.
- (E) É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano.
É caro, mas o valor ao ano, vem caindo 5%.

05. A concordância padrão está plenamente respeitada em:

- (A) A função dos telhados das edificações tendem a ser banalizadas pelo modelo construtivo convencional.
- (B) Aos telhados dá-se gradativa importância na promoção da qualidade de vida nas grandes cidades.
- (C) Com o aproveitamento de 100 m² de área de telhado, é atendido a demanda de limpeza de uma família de quatro pessoas.
- (D) Obtêm-se o retorno do capital investido na aquisição de inversores e de outros acessórios em 12 anos, no máximo.
- (E) O cultivo de certas espécies de plantas no telhado podem garantir o isolamento térmico e acústico da edificação.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

*Rubem Braga e Mário de Andrade, dois bicudos
que não se davam*

Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade, dois dos mais influentes escritores brasileiros do século 20? Era sabido que os bicudos jamais se beijaram, e a leitura de “Os Moços Cantam & Outras Crônicas Sobre Música” – um dos três títulos de uma caixa recém-lançada – põe mais lenha na fogueira da vaidade literária.

Em texto que permanecia inédito em livro, publicado em 1957 no “Diário de Notícias”, Rubem Braga conta que, em cartas, o autor modernista se referia a ele como “asa negra da minha vida”. Macabro, não?

O cronista desconfia que a hostilidade começou durante a Revolução de 1932. Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. O paulista não teria gostado do tom irônico das reportagens. Um ano depois, os dois se encontraram na redação do jornal “Diário de São Paulo”. Braga, que ocupava a mesa ao lado daquela em que Mário vinha à noite escrever sua crítica de música, tentou uma aproximação – mas não foi bem recebido.

Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo, o “Sabiá da Crônica” não poupou bicadas: “Em assuntos de amizade, tenho horror dessa história de ‘trocar de bem’ e ‘trocar de mal’, e o maior tédio a confissões, acertos de conta, explicações sentimentais com homens”.

O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. Ao menos, por correspondência.

(Álvaro Costa e Silva. *Folha de S.Paulo*, 11.10.2016. Adaptado)

06. O autor do texto

- (A) expõe as razões de Rubem Braga e de Mário de Andrade se repelirem intelectualmente e manifesta sua reprovação ao modo acintoso como o segundo, em suas crônicas, se reportava ao primeiro, o que se explicita no comentário *Macabro, não?* (2º parágrafo).
- (B) apresenta conjecturas de Rubem Braga acerca das razões da hostilidade de Mário de Andrade para com ele, tomando o cuidado de deixar claro que Braga não tinha certeza dos motivos do escritor modernista, o que se evidencia no segmento *O cronista desconfia* (3º parágrafo).
- (C) explica as origens do conflito entre Rubem Braga e Mário de Andrade, remontando à Revolução de 1932, quando os escritores tomaram posições opostas, o que fica evidente ao comparar os textos de ambos publicados no “Diário de Notícias” (3º parágrafo).
- (D) relaciona o desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade à vaidade acentuada deste último, opinião que se mostra inquestionável no uso da palavra *guru* referindo-se ao modo como o escritor modernista gostava de ser tratado pelos mais jovens (5º parágrafo).
- (E) relata que nem Rubem Braga nem Mário de Andrade demonstraram interesse em desenvolver um relacionamento amistoso, mesmo dividindo uma coluna no “Diário de São Paulo”, e lamenta essa distância ao afirmar que *poderiam ter sido amigos* (5º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um entendimento adequado da passagem do texto, considerada no contexto.

- (A) Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade...? (1º parágrafo) / O desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade foi descoberto recentemente, o que surpreende o autor.
- (B) Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. (3º parágrafo) / Aos 19 anos, Braga já militava em partidos que se opunham ao governo, o que o levou a se tornar preso político.
- (C) Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo... (4º parágrafo) / Braga adquiriu um ar carrancudo depois que passou a usar o bigode em forma de trapézio.
- (D) O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. (5º parágrafo) / Mário de Andrade era pródigo em escrever cartas aos jovens intelectuais dos anos 1930.
- (E) Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. (5º parágrafo) / As discordâncias de Rubem Braga e Mário de Andrade resumiam-se a seus escritos literários.

08. Na frase que abre o texto, o vocábulo **influentes** está corretamente substituído pelo sinônimo:
- (A) pretensiosos.
 - (B) extravagantes.
 - (C) prestigiosos.
 - (D) austeros.
 - (E) renitentes.
09. Quanto à regência padrão, a expressão destacada em – ... o autor modernista **se referia a ele como** “asa negra da minha vida”. – está corretamente substituída por:
- (A) o atribuía a alcunha
 - (B) o concedia o apelido
 - (C) lhe classificava de
 - (D) lhe chamava de
 - (E) o denominava de
10. O acento indicativo de crase está empregado corretamente em:
- (A) No “Diário de São Paulo”, Mário de Andrade dedicava-se à crítica de música.
 - (B) Na redação do jornal “Diário de São Paulo”, Mário e Braga sentaram lado à lado.
 - (C) Se trocassem um bilhete sequer, os escritores chegariam à travar amizade.
 - (D) Rubem Braga diz ter, em assuntos de amizade, horror à explicações sentimentais.
 - (E) O cronista Rubem Braga foi o único à quem Mário de Andrade não escreveu.
11. Uma torneira, totalmente aberta por 50 minutos, com fluxo uniforme e ininterrupto, despejou água em um reservatório inicialmente vazio, correspondente a um quinto da capacidade total desse reservatório. Nas mesmas condições, para completar o reservatório com água, o tempo mínimo necessário que essa torneira deverá ficar aberta é de
- (A) 3 horas e 20 minutos.
 - (B) 3 horas e 40 minutos.
 - (C) 4 horas.
 - (D) 4 horas e 20 minutos.
 - (E) 4 horas e 40 minutos.
12. No regime de juros simples, para que um capital renda juros correspondentes a $\frac{6}{25}$ do valor aplicado, com taxa de juros anual de 18% ao ano, é necessário que ele fique aplicado por, pelo menos, um número de meses igual a
- (A) 13.
 - (B) 14.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 17.
13. Um total de 300 peças de um determinado produto foi vendido da seguinte forma: as primeiras 40 peças, ao preço unitário de x reais; 60% do restante, com desconto de 10% sobre o preço unitário de x reais, gerando uma receita parcial de R\$ 561,60; as demais peças, ao preço unitário de R\$ 3,00. No final das vendas, o valor da receita total referente à comercialização do referido produto foi de
- (A) R\$ 1.011,20.
 - (B) R\$ 1.022,40.
 - (C) R\$ 1.033,60.
 - (D) R\$ 1.044,80.
 - (E) R\$ 1.055,00.

14. Considere a seguinte informação, relacionada à senha de acesso a *sites*:

“4 em cada 10 brasileiros não mudam senha, mesmo após ataque *online*”

A informação tem como base a análise de uma pesquisa publicada em agosto de 2017, por meio de entrevistas. Supondo-se que a diferença entre o número de pessoas entrevistadas que mudaram a senha do *site* invadido, após sofrerem um ataque *online*, e o número das que não mudaram era igual a 130, o número de brasileiros que teriam sido entrevistados é

- (A) 650.
(B) 660.
(C) 670.
(D) 680.
(E) 690.
15. Na tabela, são apresentadas informações sobre algumas das notas dadas por um grupo de consumidores, após a utilização de um serviço.

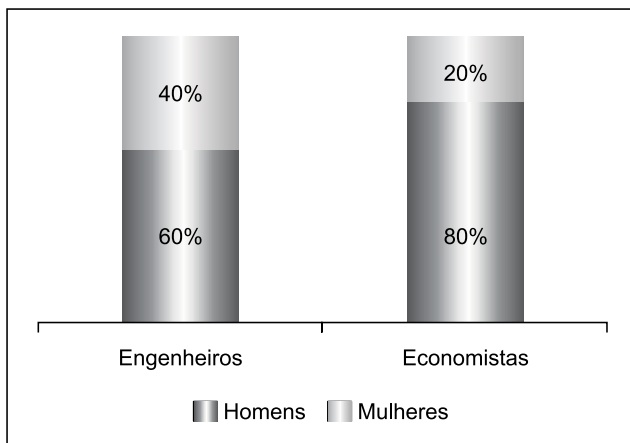
Nota	Nº de consumidores
5	2
6	2
7	2
8	1
9	x
10	1

Sabendo-se que a média das notas dadas pelos consumidores é igual a 7,8, então o número de consumidores que deram nota 9 pelo serviço supera o número dos que deram nota 6 em

- (A) 7 unidades.
(B) 6 unidades.
(C) 5 unidades.
(D) 4 unidades.
(E) 3 unidades.

16. Dentre os vários objetos comercializados por uma loja, há dois tipos de mesa: uma com tampo no formato de quadrado, de perímetro 4,8 metros, e outra com o tampo no formato retangular, com o lado maior medindo 1,5 metros a mais que o outro lado. Sabendo que a área da superfície do tampo da mesa retangular é $1,06 \text{ m}^2$ maior que a área do tampo da mesa quadrada, a medida do lado da mesa de tampo no formato de quadrado corresponde, da medida do maior lado da mesa com o tampo em formato retangular, a
- (A) 45%.
 - (B) 46%.
 - (C) 47%.
 - (D) 48%.
 - (E) 49%.
17. O preço unitário de venda de um produto A é R\$ 15,00 mais caro que o do produto B, em um mesmo estabelecimento. Um cliente comprou, nesse estabelecimento, 13 unidades desses produtos e pagou o total de R\$ 179,00, nessa compra, sendo que ele comprou 3 unidades a mais do produto B do que do produto A. Se outro cliente comprar uma unidade de cada um desses produtos, ele pagará o total de
- (A) R\$ 27,00.
 - (B) R\$ 28,00.
 - (C) R\$ 29,00.
 - (D) R\$ 30,00.
 - (E) R\$ 31,00.
18. Dois grupos de peças, um deles com 54 peças do tipo A e outro com 90 peças do tipo B, serão separados em caixas, contendo ambos os tipos de peças cada uma, com x peças do tipo A e y peças do tipo B. A fim de se formar o maior número possível de caixas, o número total de peças em cada caixa deverá ser igual a
- (A) 6.
 - (B) 8.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 14.

19. O gráfico apresenta informações sobre dois grupos distintos de profissionais. Um grupo é formado somente por engenheiros e o outro somente por economistas.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que contém informação necessariamente verdadeira.

- (A) O número de mulheres engenheiras é metade do de homens economistas.
- (B) O número de homens engenheiros é menor que o de homens economistas.
- (C) O número de homens engenheiros é maior que o de homens economistas.
- (D) O número de homens é menor que o de mulheres, em ambos os grupos.
- (E) O número de homens é maior que o de mulheres, em ambos os grupos.
20. Ao realizar um cálculo, um profissional, que estava sem acesso a uma calculadora, chegou ao seguinte resultado:

$x = \sqrt[4]{128^7}$. Após realizar corretamente as operações, esse profissional identificou que o valor de x é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 8.
- (D) 16.
- (E) 32.

LEGISLAÇÃO

21. Júpiter da Silva, funcionário público do Município de Marília, cometeu ato ilícito que, em tese, enseja sua responsabilidade civil, administrativa e penal. No processo criminal que Júpiter respondeu perante a Justiça, houve decisão transitada em julgado que negou a existência do fato. Nessa situação, considerando o disposto na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, é correto afirmar que Júpiter

- (A) deverá responder apenas civilmente pelo ato ilícito praticado.
- (B) terá afastada sua responsabilidade civil e administrativa.
- (C) responderá apenas administrativamente pelo ato ilícito praticado.
- (D) deverá ser responsabilizado civil e administrativamente pelo ato ilícito praticado, uma vez que essas sanções podem acumular-se entre si.
- (E) será julgado nas esferas civil e administrativa, de forma independente, mas deverão ser consideradas as provas produzidas na esfera criminal.

22. Nos termos da Lei Complementar Municipal nº 680/2013, o servidor público municipal ocupante de cargo em comissão, ao deixar o cargo,

- (A) não poderá ocupar outro cargo público municipal pelo prazo de um ano.
- (B) não poderá sofrer qualquer tipo de restrição de atividades.
- (C) ficará proibido de contratar com o poder público municipal pelo prazo de três anos.
- (D) ficará proibido de exercer atividade política partidária e de participar de diretoria de associações de classe ou de sindicatos pelo prazo de um ano.
- (E) estará sujeito à interdição de seis meses de atividades que caracterizem conflito de interesse com o cargo ocupado.

23. Nos termos do que estabelece, expressamente, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013, a penalidade aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de

- (A) censura.
- (B) repreensão.
- (C) advertência.
- (D) suspensão.
- (E) multa.

24. Sobre a prescrição da ação disciplinar, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013 dispõe que

- (A) a infração punível com demissão não prescreve.
- (B) a abertura de sindicância suspende o prazo prescricional.
- (C) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
- (D) a instauração de processo disciplinar não tem o condão de interromper a prescrição.
- (E) interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir da cessação do motivo que deu causa à interrupção, computando-se o prazo anteriormente decorrido.

25. A responsabilidade pela condução e conclusão dos procedimentos de sindicância, previstos na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, como regra, será

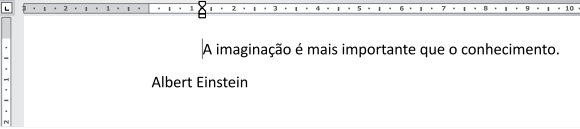
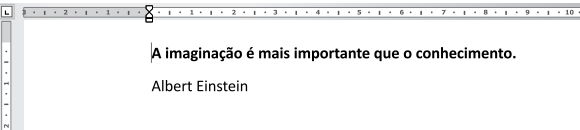
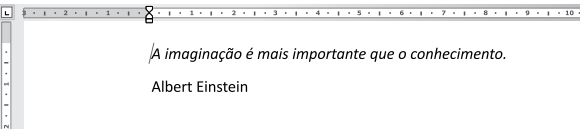
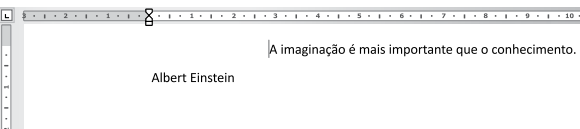
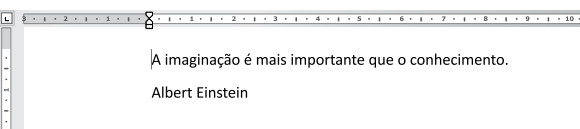
- (A) do Corregedor-Geral do Município.
- (B) do Procurador-Geral do Município.
- (C) da Comissão Processante Disciplinar.
- (D) da Comissão Permanente de Sindicância.
- (E) do Chefe de Gabinete do Prefeito.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, tem-se um arquivo denominado Revisao.txt na pasta C:\PROJETO_A. Um usuário selecionou esse arquivo e pressionou CTRL+C. Na sequência apagou o arquivo, utilizando a tecla DEL. Finalmente, na mesma pasta, pressionou CTRL+V. Nesse caso, o arquivo Revisao.txt

- (A) é colado na pasta C:\PROJETO_A com seu nome original.
- (B) não é colado, pois foi apagado.
- (C) é colado na pasta C:\PROJETO_A, porém com o nome Revisao(1).txt.
- (D) é colado na Área de Trabalho, pois havia sido apagado.
- (E) não é colado na pasta C:\PROJETO_A, mas sim na Área de Notificação, pois havia sido apagado.

27. Considerando o Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, assinale a alternativa em que o primeiro parágrafo está indentado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

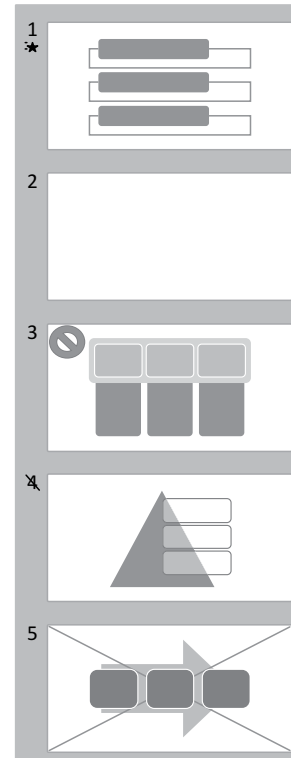
28. Um usuário preencheu uma planilha do Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, conforme imagem a seguir.

	A	B	C
1	Oswaldo Pereira <Oswaldo.Pereira>		
2	Mateus Silva <Mateus.Silva>		
3	Marta Almeida <Marta.Almeida>		
4	Irineu Sanches <Irineu.Sanches>		
5	Liliane Souza <Liliane.Souza>		
6			

Ao inserir a fórmula =LOCALIZAR("<";A1) na célula B1, o resultado será

- (A) 1
 (B) 3
 (C) 17
 (D) VERDADEIRO
 (E) <

29. Com relação ao Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, assinale a alternativa que indica corretamente qual é o slide oculto na apresentação demonstrada a seguir.



- (A) 1
 (B) 2
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5

30. Um usuário está navegando na Internet utilizando o aplicativo Internet Explorer 11, em sua configuração original. O botão Avançar está ativo. Isso significa que

- (A) o Internet Explorer tem uma sugestão de navegação de um site semelhante à página em exibição, que é apresentada ao clicar no botão Avançar.
 (B) existe um link de envio de correio eletrônico na página em exibição, e o botão Avançar abre a janela Preparação de Mensagem.
 (C) o botão Avançar irá rolar a página para baixo.
 (D) a página será atualizada ao se clicar no botão Avançar.
 (E) o usuário navegou em um determinado site e clicou no botão Voltar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Duas mães conversam sobre seus bebês. Uma delas comenta que, ao chegar aos 8 meses de idade, seu filho começou a estranhar as pessoas, recusando-se a ir para o colo daqueles que não lhe eram familiares, o que lhe causava certo constrangimento. Sob a perspectiva de René Spitz, esse comportamento da criança indica
- (A) comprometimento da segurança básica da criança que provoca seu desconforto na presença de estranhos.
 - (B) a instalação do primeiro organizador, que permite à criança distinguir estranhos e familiares.
 - (C) receio da criança diante de situações novas, provocado por condutas de superproteção por parte da figura materna.
 - (D) um comportamento inato de autoproteção diante de estranhos, que faz com que a criança se mantenha em território familiar.
 - (E) o estabelecimento das relações objetais, com a criança diferenciando entre a mãe e as outras pessoas.
- 32.** A uma criança de 5 anos é mostrado o desenho de dois trens em trilhos paralelos, e é informado que ambos saíram da mesma estação e chegaram ao mesmo destino. O primeiro trem saiu às 8:00 horas, e o segundo saiu às 10:00. O segundo trem chegou ao destino antes do primeiro. Diante da pergunta “*Por que o segundo trem chegou antes?*”, a criança respondeu que o motivo é que ele percorreu um trajeto mais curto. Essa resposta indica que a criança se encontra no estágio
- (A) sensório-motor.
 - (B) pré-operatório.
 - (C) operatório concreto.
 - (D) sensório-concreto.
 - (E) operatório formal.
- 33.** Para Carl Rogers, a função do terapeuta, na abordagem centrada no cliente, consiste em, na medida do possível,
- (A) informar o cliente daquilo que ele não consegue perceber por conta própria.
 - (B) vivenciar os sentimentos do cliente a fim de compreendê-lo incondicionalmente.
 - (C) aconselhar o cliente frente a situações que lhe pareçam difíceis de enfrentar.
 - (D) perceber os sentimentos do cliente por meio da imersão em um processo empático.
 - (E) promover a espontaneidade do cliente apontando suas contradições.
- 34.** Na visão de Wilhelm Reich, o “encouraçamento” pode ser entendido como
- (A) uma formação protetora do ego, contra perigos internos e externos, que se tornou crônica e reduz a mobilidade psíquica da personalidade como um todo.
 - (B) um enrijecimento muscular, provocado pela repressão incompleta de memórias traumáticas associadas ao grupo muscular específico, que limita a mobilidade física da pessoa.
 - (C) uma personalidade fictícia que simula o ideal de ego do indivíduo diante de situações interpessoais e que o protege contra a angústia.
 - (D) uma dissociação entre psique e soma que protege o ego contra a desintegração por meio do enrijecimento do corpo físico.
 - (E) uma característica das psiconeuroses sintomáticas, que pode ser observada no processo terapêutico por ocasião da remoção do recalque.
- 35.** Ao abordar sua prática clínica, Melanie Klein comenta que, ao analisar crianças, observa nelas a abreação de afetos em estreita conexão com o progresso do trabalho em relação a ela própria, na posição de terapeuta. O conceito fundamental da abordagem psicanalítica a que se refere a autora é o de neurose
- (A) narcísica.
 - (B) esquizoparanoide.
 - (C) depressiva.
 - (D) de transferência.
 - (E) de deslocamento.
- 36.** Um casal, sentado em um sofá, discute sobre a mãe da esposa, o que parece deixar o marido zangado. O terapeuta supôs que o marido via a sogra como um elemento perturbador da relação. Sem avisar, o terapeuta dá um pulo e se coloca entre o casal, obstruindo a visão que o marido tem da esposa, para ilustrar essa situação. Essa conduta é própria da abordagem
- (A) centrada no cliente.
 - (B) psicanalítica.
 - (C) gestáltica.
 - (D) psicodramática.
 - (E) corporal.

37. Em relação à contratransferência, as abordagens alinhadas à Psicanálise recomendam, de modo geral, que o terapeuta procure
- (A) comunicar seus sentimentos contratransferenciais ao paciente, conforme dita o princípio da liberdade de expressão.
 - (B) integrar o entendimento obtido com a contratransferência em interpretações transferenciais em termos dos conflitos inconscientes do paciente.
 - (C) ignorar os sentimentos que o paciente desperta nele, entendendo-os como fenômenos que interferem negativamente no tratamento.
 - (D) considerar os sentimentos contratransferenciais como questões de seu próprio foro íntimo, dissociadas dos conflitos inconscientes do paciente.
 - (E) mostrar para o paciente o que ele está provocando no terapeuta, e como isso o afeta, fato que pode levar à ruptura da aliança terapêutica.
38. Um psicólogo encontra, nos arquivos de uma instituição hospitalar que no passado era um hospital psiquiátrico, vários cadernos de anotações de uma paciente que ali estivera internada na década de 1950. Considerando o potencial desse material, decide usá-lo como base para sua dissertação sobre a história das instituições psiquiátricas no século XX. Ao fazer isso, o psicólogo estará realizando uma pesquisa
- (A) documental.
 - (B) *pos facto*.
 - (C) experimental.
 - (D) descritiva.
 - (E) de levantamento.
39. Indivíduos portadores de transtorno de personalidade antissocial
- (A) tendem a modificar sua conduta a partir de experiências adversas.
 - (B) via de regra demonstram grau de empatia adequado.
 - (C) costumam ter autoconceito inflado e arrogante.
 - (D) padecem de sentimento de culpa inconsciente.
 - (E) limitam os atos antissociais a pessoas com quem não têm laços familiares.
40. Uma psicóloga decide pesquisar se a exposição a conteúdo agressivo afeta o comportamento das crianças. Para isso, levanta a hipótese de que desenhos animados violentos provocam um aumento do nível de agressividade no comportamento das crianças. Considerando que a pesquisadora adotará o método experimental, é correto afirmar que a variável
- (A) dependente é o desenho animado com maior nível de violência.
 - (B) independente é o tempo de exposição a desenhos animados em geral.
 - (C) experimental é a medida de agressividade antes da exposição aos desenhos.
 - (D) dependente é o conjunto de crianças que não serão expostas à violência.
 - (E) independente é o grau de violência do desenho animado.
41. A transposição do positivismo para a Psicologia trouxe, como pressuposto,
- (A) a visão de que a ciência deve ser abrangente, envolvendo, na Psicologia, o mundo exterior e as forças inconscientes do indivíduo.
 - (B) a crença na separação radical entre sujeito e objeto, sendo o sujeito visto como passivo e reativo.
 - (C) a necessidade de utilização de processos de construção teórica que sustentem a elaboração de princípios universais.
 - (D) a noção de que devem ser adotados métodos de investigação interpretativos, como os da Psicanálise.
 - (E) uma dependência estrita dos instrumentos de mensuração às teorias que devem ser por eles validadas.
42. O texto do Código de Ética do Psicólogo afirma que sua elaboração se pautou pelo princípio geral de aproximá-lo mais de um instrumento de reflexão do que de um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo. Assim sendo, o Código declara que, ao trabalhar em equipe multiprofissional, o psicólogo deve revelar para os demais membros da equipe
- (A) as informações liberadas para divulgação pelo cliente, como dita o princípio da confidencialidade.
 - (B) todas as informações que lhe forem solicitadas, respeitando, assim, o princípio da isonomia na equipe.
 - (C) as informações necessárias para a compreensão do caso, enfatizando a responsabilidade da equipe de preservar o sigilo.
 - (D) o que o Conselho Federal de Psicologia autorizar, pois cabe a essa instância arbitrar a relação do psicólogo com outros profissionais.
 - (E) o que a sua consciência determinar, pois não há diretrizes de conduta para o psicólogo nessa situação específica.

43. O uso dos sonhos no contexto psicoterapêutico é habitual nas abordagens psicodinâmicas. Como princípio geral, Carl Gustav Jung recomenda que os sonhos devem ser interpretados preferencialmente
- (A) em séries, pois dificilmente um sonho isolado pode ser interpretado com segurança.
 - (B) com base no momento atual do indivíduo, pois indicam os desejos que o paciente quer realizar no aqui e agora.
 - (C) à luz de narrativas mitológicas, pois todo sonho traz um conteúdo arquetípico a ser ampliado e desvelado.
 - (D) com extrema cautela, pois, na maioria das vezes, o conteúdo onírico original foi distorcido pela atividade consciente.
 - (E) a partir das associações livres do paciente, pois todo o conteúdo de um sonho é específico do indivíduo que sonhou.
44. A Psicoterapia Existencial pode ser entendida como uma intervenção psicológica que
- (A) ajuda o cliente a conscientizar-se das condições determinantes de sua existência, e, a partir disso, propõe o projeto de vida que lhe seria mais adequado.
 - (B) busca a cura de perturbações mentais que limitam o leque de escolhas da pessoa e impedem o pleno existir.
 - (C) promove o encontro da pessoa com a autenticidade da sua existência, para que venha a assumi-la e possa projetá-la mais livremente no mundo.
 - (D) favorece a responsabilidade social, na medida em que valoriza o cuidar do outro como expressão máxima do sentido do existir.
 - (E) amplia as possibilidades de escolha das restrições da existência pelo indivíduo, libertando-o da ansiedade diante das vicissitudes da vida.
45. Em uma sessão psicodramática, o protagonista não está conseguindo expressar o que sente. O ego-auxiliar adota a postura corporal do cliente e, a partir da sintonia emocional com ele, passa a expressar sentimentos e ideias, a fim de possibilitar um *insight* do protagonista. Essa técnica é conhecida como
- (A) espelho.
 - (B) papel complementar.
 - (C) papel invertido.
 - (D) cadeira vazia.
 - (E) duplo.
46. Sob a perspectiva psicossomática, descarregar a dor psíquica em manifestações somáticas é indicativo de
- (A) elaboração da dor psíquica por meio do sintoma físico.
 - (B) falha na capacidade de simbolização e de elaboração mental.
 - (C) uso de mecanismos neuróticos para elaborar o conflito.
 - (D) presença de organização defensiva frágil e pouco estruturada.
 - (E) elaboração parcial do conflito associado ao órgão afetado.
47. Há vários critérios de normalidade e anormalidade em psicopatologia. A visão adotada pela Organização Mundial de Saúde é a da normalidade como
- (A) ausência de doença.
 - (B) liberdade existencial.
 - (C) adequação social.
 - (D) completo bem-estar.
 - (E) funcionalidade.
48. Uma psicóloga recebe uma mãe aflita com o recente hábito de arrancar os próprios cabelos desenvolvido por seu filho de 10 anos de idade. A mãe relata que isso vem ocorrendo há cerca de um mês, e que o garoto tem se mostrado envergonhado com isso. Considerando esses dados para o diagnóstico, a psicóloga deve considerar que
- (A) o caso atende aos critérios de transtorno de personalidade compulsiva.
 - (B) essa conduta é um dos primeiros sintomas de autismo.
 - (C) arrancar os cabelos costuma ser um comportamento associado a desequilíbrio hormonal.
 - (D) sentimentos de despersonalização tendem a provocar esse comportamento.
 - (E) esse comportamento pode ser um hábito temporário na infância.
49. A terapia cognitiva comportamental tem se mostrado, em vários estudos, um tratamento altamente eficaz para transtornos da ansiedade. Essa abordagem entende o transtorno de pânico como
- (A) uma ansiedade intensa disparada por um estímulo externo percebido como ameaçador.
 - (B) uma reação aprendida a uma situação de perigo, que se mostra desproporcional à realidade atual.
 - (C) um padrão de respostas de autoproteção estabelecido nos primeiros anos de vida.
 - (D) interpretações distorcidas e catastróficas de sensações corporais de ansiedade.
 - (E) uma desorganização decorrente do colapso de defesas diante de conteúdos inconscientes.

- 50.** Um teste não paramétrico bastante utilizado nas pesquisas em Psicologia é o teste de qui quadrado. Para sua utilização, é condição necessária
- (A) conhecer a média e o desvio padrão dos grupos observados.
 - (B) comparar amostras dependentes entre si.
 - (C) analisar um número reduzido de eventos ($N < 30$).
 - (D) contar com uma teoria que justifique o cálculo de classes esperadas.
 - (E) efetuar observações em termos de frequências ou contagens.
- 51.** Uma criança é encaminhada para uma psicóloga para psicodiagnóstico de possível transtorno de aprendizagem. Baseando-se no DSM-V, a psicóloga poderá excluir essa possibilidade se a criança apresentar
- (A) histórico de adversidades psicossociais.
 - (B) déficit de atenção sem hiperatividade.
 - (C) sintomas psicossomáticos generalizados.
 - (D) deficiência visual leve.
 - (E) repertório verbal limitado.
- 52.** Em uma instituição, um psicólogo recebe para atendimento um paciente que apresenta intenso tremor das extremidades, hipertonia e rigidez muscular, hipercinesia e fâcias inexpressivas. Esses são aspectos que o paciente não apresentava quando foi atendido há dez dias, ao ser encaminhado para o psiquiatra e medicado. A hipótese mais plausível, considerando apenas esses dados, é que o paciente esteja
- (A) vivenciando um surto psicótico.
 - (B) entrando em um estado de depressão.
 - (C) apresentando impregnação neuroléptica.
 - (D) sofrendo de transtorno de Parkinson.
 - (E) experienciando ansiedade psicomotora.
- 53.** Uma das tarefas importantes nas primeiras sessões de uma terapia de grupo é auxiliar a criar o ambiente terapêutico e a cultura do grupo. Recomenda-se que, nesse período inicial, o terapeuta
- (A) estimule os participantes a abordar questões íntimas e delicadas que promovam o senso de confiança do grupo.
 - (B) promova condições para que os pacientes passem a participar ativa e construtivamente, a se revelar com aceitação, sem censura ou humilhação da parte dos outros.
 - (C) proponha temas polêmicos que favoreçam a exposição de diferentes pontos de vista e a aceitação da diversidade grupal.
 - (D) procure focalizar conflitos individuais que possam mobilizar a empatia do grupo e sua função terapêutica.
 - (E) mantenha-se não diretivo e observe como os participantes ocupam as diferentes posições e funções na hierarquia grupal.
- 54.** Um psicólogo aplica o teste da Casa-Árvore-Pessoa (HTP) em um rapaz de 20 anos, encaminhado para psicodiagnóstico, e observa que, no desenho da casa, a disposição e o modo como a porta e as janelas são desenhadas fazem com que o conjunto se assemelhe a um rosto humano. Essa característica, conhecida como antropomorfismo,
- (A) é comum no desenho da casa, por ser o primeiro da série.
 - (B) é típica dos transtornos de personalidades narcisistas.
 - (C) indica presença de pensamento excêntrico.
 - (D) costuma ser observada em desenhos de esquizofrênicos.
 - (E) denota a tendência à fantasia própria dos adolescentes.
- 55.** Uma psicóloga realiza uma pesquisa sobre memória de trabalho em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Para investigar essa função, ela pretende utilizar a 4ª edição da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC-IV). Para esse estudo, são relevantes os subtestes
- (A) Códigos e Procurar Símbolos.
 - (B) Cubos e Armar Objetos.
 - (C) Armar Objetos e Raciocínio Matricial.
 - (D) Procurar Símbolos e Labirinto.
 - (E) Cubos e Códigos.

- 56.** Uma psicóloga está realizando um psicodiagnóstico em um paciente. Na terceira sessão, por motivos alheios à sua vontade, a psicóloga precisa atender o paciente em uma sala diferente da que ocupou nos dois primeiros atendimentos. Considerando a questão do enquadre, nessa circunstância, a psicóloga deverá
- (A) marcar o atendimento para outro dia, a fim de não comprometer o enquadre definido para o cliente.
 - (B) atender o cliente sem problema, pois a sala em si não é relevante no contexto do psicodiagnóstico.
 - (C) considerar a mudança de sala como uma variável a ser observada, assim como o cliente no novo ambiente.
 - (D) discutir com o cliente se ele acredita que a mudança de sala poderá interferir no vínculo estabelecido entre ambos.
 - (E) reiniciar o processo na nova sala, a fim de assegurar a estabilidade do enquadre.
- 57.** Alguns autores consideram a observação lúdica diagnóstica como uma técnica projetiva. A justificativa para essa aproximação com instrumentos como os desenhos projetivos e as técnicas temáticas é que
- (A) ao se manter neutro diante das brincadeiras da criança, o psicólogo permite que a criança projete nele suas representações das imagens parentais.
 - (B) ao introduzir a criança em um contexto lúdico, permite-se que a criança tenha contato com situações que não costuma ter em sua vida real.
 - (C) ao projetar nos brinquedos sentimentos que não aceita no nível consciente, a criança permite seu acesso à consciência por meio do discurso verbal direto.
 - (D) ao se oferecer à criança esse espaço para brincar ou jogar, cria-se a possibilidade da configuração de um campo determinado pelas variáveis internas de sua personalidade.
 - (E) ao observar a brincadeira da criança, o psicólogo poderá analisar o conteúdo latente do brincar sem a interferência de aspectos cognitivos da criança.
- 58.** Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) podem ser entendidos, corretamente, como
- (A) conjuntos de profissionais itinerantes que atendem populações sem acesso às unidades básicas de saúde.
 - (B) equipes multidisciplinares que devem atuar apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família, Atenção Básica e Academia da Saúde.
 - (C) equipes compostas por médico, dentista, psicólogo e assistente social que visitam residências do território a fim de identificar e tratar problemas de saúde da família.
 - (D) centros de estudos voltados para o levantamento de questões e problemas de saúde específicos de uma região ou território.
 - (E) serviços com unidades físicas independentes, voltados para o atendimento de grupos aos quais o conceito de território não se aplica.
- 59.** A Lei Federal nº 10.216/02 dispõe sobre os direitos e a proteção das pessoas acometidas de transtorno mental. Ao abordar o tratamento, essa Lei determina que o portador de doença mental deve ser tratado, preferencialmente, em
- (A) instituições asilares.
 - (B) residências de familiares.
 - (C) hospitais gerais.
 - (D) locais indicados por psiquiatras do SUS.
 - (E) serviços comunitários de saúde mental.
- 60.** Um psicólogo trabalha em uma instituição de acolhimento e observa o potencial para pesquisa do material produzido no atendimento das crianças abrigadas. Decide, então, usá-lo para a elaboração de sua dissertação de mestrado, cujo objetivo é investigar a eficácia de diferentes modelos de atendimento dessas crianças no contexto institucional. Nessa situação,
- (A) o projeto da pesquisa deverá ser submetido à aprovação pelo Comitê de Ética da instituição onde o estudo será realizado.
 - (B) por se tratar de estudo acadêmico, os requisitos éticos estão circunscritos à relevância da pesquisa para a instituição onde será realizado.
 - (C) como os pais das crianças não estão envolvidos, é suficiente que o psicólogo mantenha o sigilo da identidade dos sujeitos para atender aos requisitos éticos.
 - (D) como o estudo usará material colhido na instituição, a autorização da realização do estudo por seus superiores assegura o caráter ético da pesquisa.
 - (E) por envolver menores abrigados, o psicólogo deverá remeter o projeto de pesquisa para aprovação pelo Conselho Tutelar.

